

**MARCOS TEÓRICOS DA  
COMPOSIÇÃO  
CONTEMPORÂNEA  
NA UFBA**

**II**

**Lindembergue Cardoso  
“Educação Musical -  
Método”**

**Regina Cajazeira  
Comentários Analíticos**

**Universidade Federal da Bahia  
Escola de Música**



**Marcos Teóricos da Composição Contemporânea na  
UFBA**

**II**

***Educação Musical***

Método

por

**Lindembergue Cardoso**

Salvador, 1972

**Regina Cajazeira  
Comentários Analíticos**

Universidade Federal da Bahia  
Reitor: Prof. Dr. Naomar Monteiro de Almeida Filho

Escola de Música  
Diretor: Prof. Dr. Horst Schwebel

Programa de Pós-Graduação em Música  
Coordenação: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Diana Santiago

C2685 Cardoso, Lindembergue  
Educação Musical. Método  
/ Cardoso, Lindembergue. – Salvador: EMUS/UFBA, [1972] 2006.  
Método (25 p.) . --- (Série Marcos Teóricos da Composição  
Contemporânea na UFBA; II)

Acompanha comentários analíticos de Regina Cajazeira

1. Educação Musical 2. Método I. Cajazeira, Regina II. Título III. Série

Organização Geral: Prof. Ilza Maria Costa Nogueira, PhD  
Coordenação Editorial: Prof. Dr. Pablo Sotuyo Blanco  
Idealização da Capa: Piero Bastianelli  
Editoração gráfica deste volume: Pablo Sotuyo Blanco, 2006

O Projeto *Marcos Históricos da Composição Contemporânea na UFBA* objetiva resgatar a produção musical e teórica que marcou a trajetória da escola de composição ligada à Universidade Federal da Bahia, privilegiando a daqueles compositores cuja formação acadêmica realizou-se na Escola de Música da UFBA ou cuja atuação profissional teve com ela alguma forma de vínculo.

Articulado em duas séries de publicações diferenciadas, enquanto a dos *Marcos Históricos...* (série homônima inicial do projeto desde o ano 2000) reúne obras de compositores dedicados à atividade musical contemporânea na Bahia a partir da segunda metade do século XX, a série dos *Marcos Teóricos...* (iniciada em 2004) o faz com a produção de textos que expõem o pensamento teórico e/ou crítico musical desse mesmo período.

Partindo da gênese do “Grupo de Compositores da Bahia”, reunindo a produção desde o Concerto da semana santa de 1966, e incluindo as composições premiadas nos vários certames culturais nacionais e internacionais, cuja repercussão inseriu a Escola de Música da UFBA, definitivamente, na vanguarda musical brasileira.

Com estas séries estimula-se a representação dessas obras, assim como também, difunde-se o pensamento teórico conceitual daqueles que fizeram da nossa instituição uma das referências históricas na música brasileira do século XX. Paralelamente os comentários analíticos ou críticos anexos a cada publicação aprofunda o conhecimento das características estilísticas dos compositores da UFBA e dos paradigmas conceituais com os quais trabalharam, fomentando um diálogo saudável entre compositores e pesquisadores da teoria composicional.

Este projeto, idealizado e coordenado pela Prof.<sup>a</sup> Dra. Ilza Nogueira, constitui-se em mais uma realização de pesquisa aplicada na Escola de Música da UFBA, inserindo-se nas prioridades administrativas dessa Escola, dentre as quais destaca-se o memorial do acervo musical da Bahia e o desenvolvimento da musicologia em todos os seus aspectos possíveis.

Prof. Dr. Horst Schwebel  
Diretor da Escola de Música  
Universidade Federal da Bahia

# Educação Musical

## ≡ MÉTODO ≡

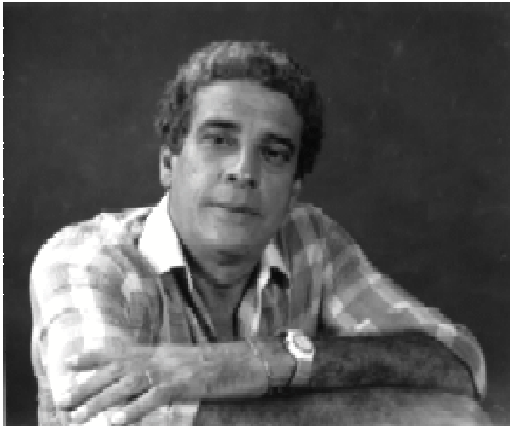
**Lindembergue Cardoso**

## - INTRODUÇÃO -

O OBJETIVO DESTE LIVRO É ACRESCENTAR AOS MÉTODOS JÁ EXISTENTES ALGUMAS POSSIBILIDADES DE SE EXPLORAR A CRIATIVIDADE DAS CRIANÇAS, POR MEIO DE UM MATERIAL QUE ESTÁ PRÓXIMO DELAS: OS FONEMAS, OS ONOMATOPAICOS E AS BUGIGANGAS.

Salvador – Bahia – 1972

*José Carlos Cardoso*



# DA UTILIZAÇÃO DOS FONEMAS, SONS ONOMATOPAICOS E BUGIGANGAS NA EDUCAÇÃO MUSICAL

1º) A, E, I, O, U / Â, Ã, Ê, Ë, Ü (U FRANCÊS) Ì, Ô, Õ, Û

PRIMEIRAMENTE FALAR OS FONEMAS  
DEPOIS FAZER OS SEGUINTE EXERCÍCIOS:

a) SONS LONGOS COM RESPIRAÇÃO REVEZADA. SE POSSÍVEL EM UNÍSSONO.

↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓  
A \_ E \_ I \_ O \_ U \_ Â \_ Ã \_ Ê \_ Ë \_ Ü \_ Ì \_ Ô \_ Õ \_ Û \_

b) SONS CURTOS, SE POSSÍVEL EM UNÍSSONO.

↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓  
A . E . I . O . U . Â . Ã . Ê . Ë . Ü . Ì . Ô . Õ . Û .

c) SONS CURTOS C/ RESPIRAÇÃO REVEZADA C/ ACORDE LIVRE

↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓  
A ≡ E ≡ I ≡ O ≡ U ≡ Â ≡ Ã ≡ Ê ≡ Ë ≡ Ü ≡ Ì ≡ Ô ≡ Õ ≡ Û

d) SONS CURTOS C/ ACORDE LIVRE

↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓  
A . E . I . O . U . Â . Ã . Ê . Ë . Ü . Ì . Ô . Õ . Û .  
: : : : : : : : : : : : : : : :  
: : : : : : : : : : : : : : : :  
: : : : : : : : : : : : : : : :

e) SONS LONGOS C/ RESPIRAÇÃO REVEZADA C/ ACORDE LIVRE E MUDAR DE VOGAL QUANDO QUISER

A E I O U Â Ã Ê Ë Ü Ì Ô Õ Û

---



---

- 1) Com pouca atividade
- 2) Com muita atividade